

## **Discente do curso de Psicologia realiza ação voltada para a compreensão da vivência de mães que têm filho(s) diagnosticado(s) com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**

\* Joélia Morais de Jesus Teles

\*\* Dr.<sup>a</sup> Ruth Raquel Soares de Farias

\*\* Me. Lucas Lima Ribeiro

\* discente do curso de Psicologia FAESPI

\*\* docente do curso de Psicologia FAESPI

No dia 12 de novembro de 2022, a discente Joélia Morais de Jesus Teles do curso de Psicologia da Faculdade de Ensino Superior do Piauí-FAESPI esteve realizando a ação “UM OLHAR INCLUSIVO!” com o objetivo de despertar nos cuidadores a importância de olhar para si, além apenas do cuidado realizado com os filhos, isso ocorreu por meio de uma roda de conversa sobre autoestima, autocuidado e saúde mental.

A ação foi realizada em um momento com carga horária de 3 horas, e foi desenvolvida de forma que chamou atenção dos convidados que participaram, dando espaço para que pudessem escutar e serem escutados. Assim, o encontro aconteceu no conjunto Giovane Prado, bairro Vale quem tem, com um grupo de mulheres. Na ocasião, foram citadas descobertas ocorridas por meio do artigo produzido com o foco na vivência das mães que têm filho(s) diagnosticado(s) com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O início da ação deu-se com a distribuição dos panfletos sobre o conceito da sigla TEA, a importância de ser diagnosticado de forma precoce (o quanto antes), e após foi iniciada a roda de conversa .

Na sequência, após ouvirmos pontos de vista diversos e relatos, as mães que estavam presentes foram convidadas a se olharem e identificarem as maiores dificuldades dentro desse cuidado. Para esse momento cada mulher conseguiu se olhar para si e refletir sobre si mesmas.

Na oportunidade foi enfatizado: a importância de se perceber, de respeitar seus limites e particularidades, de se cuidar e de amar e não se cobrar por não dar conta de tudo. Foram incentivadas a buscarem compreender que somos imperfeitos, somos seres que errantes, e aceitar essa singularidade humana, compreendendo que há possibilidade de mudar e que essa busca por mudança é amar-se.

Olhar-se com carinho, amor e respeito é um processo que precisa ser estimulado e realmente vivenciado diariamente por meio de atitudes que evidenciem esse amor por si. O autocuidado com o corpo favorece a autoestima.

Assim, o curso de Psicologia FAESPI tem como objetivo aprimorar as práticas psicológicas dos discentes do curso por meio do contato com a realidade da sociedade de forma crítica e construtivista. Esta ação também foi fruto da disciplina de Laboratório de Pesquisa Aplicado à Psicologia II, no qual a discente realizou um estudo anterior para que fundamentasse esta ação.

Nesse sentido, a discente acredita que levar conhecimento sobre a pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tratar sobre a necessidade de se cultivar a autoestima dos cuidadores e refletir sobre o cuidado de si, principalmente, no que tange os relacionamentos afetivos, foi fundamental, haja visto que houve uma participação efetiva dos participantes que se mostraram acolhidos e seguros para relatar suas experiências diante do tema.

